



Ata nº 01/2025

## **01ª ATA - REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

Aos quinze dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezesseis horas, foi realizada de forma presencial a reunião do Comitê de Investimentos do IPASC, de forma ordinária.

Reuniram-se na sede deste Instituto de Previdência os seguintes membros: a Sra. Diala Marchi Gonçalves Bridi, representante do IPASC no Comitê de Investimentos, a Sra. Édina Carla Bressan, membro do Conselho Fiscal do IPASC e representante deste no Comitê de Investimentos, o Sr. Gilmar Martins, representante do Executivo Municipal no Comitê de Investimentos, a Sra. Dimaleicy Aparecida Pereira, representante do Legislativo Municipal e representante deste no Comitê de Investimentos e o Sr. Fábio Deniz Casagrande, Diretor Administrativo e Financeiro do IPASC e Gestor de Recursos, membro nato do Comitê de Investimentos.

Com quórum suficiente de membros, a reunião foi iniciada e conduzida pelo Gestor de Recursos e Diretor Administrativo e Financeiro do Instituto, Sr. Fábio Deniz Casagrande, que primeiramente agradeceu a participação dos membros. A reunião teve como objetivos principais informar e deliberar sobre fatos relevantes referentes ao Comitê de Investimentos do IPASC e demais atividades pertinentes ao Instituto, visando à maior transparência e o melhor desempenho da autarquia, contendo as seguintes pautas:

- 1. Apresentação dos Resultados e do Relatório de Investimentos e Acompanhamento da Política de Investimentos - Dezembro/2024;**
- 2. Plano de Ação Mensal;**
- 3 - Proposta de Alocação**
- 3. Outras Deliberações.**

O Sr. Fábio Deniz Casagrande começou fazendo uma breve apresentação de todos os assuntos que seriam expostos no decorrer da reunião, conforme pauta enviada previamente por e-mail, juntamente com os documentos pertinentes.

**1 - Apresentação dos Resultados e do Relatório de Investimentos e Acompanhamento da Política de Investimentos - Dezembro/2024:** A pauta foi conduzida pelo Sr. Fábio Deniz Casagrande. **1.1. - Cenário Econômico:** O Comitê de Política Monetária (Copom) aumentou a taxa Selic em 100 pb, para 12,25%, em sua reunião de dezembro. No comunicado após a decisão, o Banco Central entendeu que o cenário externo continua desafiador, em função da conjuntura econômica nos Estados Unidos. Em relação ao cenário doméstico, o Comitê avaliou que a atividade econômica permanece mais dinâmica do que o esperado, destacando o resultado do PIB do terceiro trimestre. O Copom também chamou atenção para a incompatibilidade das leituras recentes do IPCA, que vêm apresentando elevação, com a meta de inflação. No que tange ao balanço de riscos, o Banco Central considerou que houve materialização de alguns riscos, o que tornou o cenário mais adverso, como a desancoragem das expectativas e a conjunção de políticas externa e interna que tenham impacto



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**MUNICÍPIO DE CAÇADOR**  
Instituto de Previdência Social dos Servidores  
Públicos Municipais de Caçador - IPASC  
CNPJ/MF nº 04.272.905/0001-71



Ata nº 01/2025

inflacionário através da taxa de câmbio. Diante desse quadro, o Copom optou por elevar a taxa Selic em 100 pb, atingindo 12,25%, e indicou que devem ocorrer mais duas altas de mesma magnitude nas próximas reuniões. A ata do Copom, por sua vez, trouxe os argumentos que justificaram a decisão de aumentar a Selic em 100 pb. Para além do trazido no comunicado, o Copom chamou atenção para a alteração das condições financeiras e da taxa de câmbio desde a última reunião, com forte depreciação do real e elevação das curvas de juros. As expectativas de inflação, por sua vez, também sofreram deterioração adicional após o anúncio de política fiscal no fim de novembro, e as leituras mais recentes do IPCA indicaram piora do quadro inflacionário. A intensificação dos vetores inflacionários (hiato do produto aberto, mercado de trabalho aquecido, taxa de câmbio depreciada, inflação corrente pressionada e expectativas de inflação acima da meta), portanto, foi decisiva para levar a Selic a pelo menos 14,25%, considerando as duas elevações de 100 pb sinalizadas pelo BC. Inflação corrente bem como expectativas ainda demandam cautela por parte do Banco Central. O IPCA-15, ao avançar 0,34% em dezembro, acumulou alta de 4,7% em 2024. A principal contribuição partiu do setor de Alimentação e bebidas (1,47%), com alta de 1,56% de alimentação no domicílio, parcialmente compensado pela deflação no setor de Habitação (-1,32%), diante do retorno da bandeira tarifária verde no mês. Em relação às principais métricas observadas pelo Banco Central, os núcleos mostraram tendência de piora. A média móvel de três meses da média dos cinco núcleos, considerando os ajustes sazonais e em termos anualizados, acelerou de 4,5% para 5,2%, enquanto os serviços subjacentes passaram de 5,4% para 8,2% na mesma métrica. Esse resultado, que leva em conta os últimos 3 meses, foi influenciado pelo efeito base de setembro, quando observamos algumas surpresas baixistas, e uma elevação relevante nos preços de alimentação fora do domicílio. Mesmo assim, o resultado do IPCA-15 de dezembro reforça o quadro pressionado da inflação e fortalece nossa projeção de 4,9% para o IPCA de 2024. Atividade econômica seguiu aquecida no terceiro trimestre de 2024. O PIB avançou 0,9% na margem, o que representa expansão de 4% em relação ao mesmo período do ano passado. Pela ótica da oferta, o único setor a apresentar queda foi a agricultura, com retração de 0,9% no trimestre. A maior contribuição positiva veio de serviços (0,9%), seguida da indústria, que avançou 0,6%. Nossa medida de PIB cíclico, que exclui setores menos sensíveis à política monetária, registrou crescimento ainda mais expressivo, de 1,1% na margem. Pela ótica da demanda, a maior contribuição para o crescimento veio do consumo das famílias (1,5%), refletindo tanto o mercado de trabalho aquecido como a evolução favorável do crédito, seguido pela formação bruta de capital fixo (2,1%), e pelo consumo do governo (0,8%). O setor externo continuou a participar negativamente, com o avanço de importações superando as exportações no período. Em suma, a composição do crescimento do PIB reforçou o quadro de aquecimento da demanda e, ainda que esperemos crescimento mais moderado no quarto trimestre, ajustamos nossa projeção para o PIB de 2024, que deve ter avançado 3,4%. Mercado de trabalho apresentou sinais de moderação em novembro. De acordo com os dados do Caged, do Ministério do Trabalho, foram geradas 106,6 mil vagas de emprego formal no mês. Na série com ajuste sazonal, o número representa desaceleração, tendo passado de 116 mil em outubro para 100 mil em novembro em nossas estimativas. Além disso, a média móvel de 3 meses, uma medida de tendência, também desacelerou. Por sua vez, os dados da PNAD Contínua, divulgados pelo IBGE, trouxeram estabilidade da taxa de desemprego, em 6,5%, na série ajustada sazonalmente. Na pesquisa, a alta da população ocupada foi compensada pelo



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**MUNICÍPIO DE CAÇADOR**  
Instituto de Previdência Social dos Servidores  
Públicos Municipais de Caçador - IPASC  
CNPJ/MF nº 04.272.905/0001-71



Ata nº 01/2025

avanço da força de trabalho. O rendimento médio habitual teve avanço de 0,2% em termos reais na margem, desacelerando ante outubro (0,4%), o que fez com que a massa de rendimentos reais tivesse aumento de 0,4% no mês. De forma geral, os dados corroboram uma sequência de leituras mais moderadas para o mercado de trabalho, a qual deve se intensificar nos próximos meses. 1.2. - Resultados e Relatórios: Depois do cenário econômico, foram apresentadas as informações contidas no Relatório de Investimentos e de Acompanhamento da Política de Investimentos, data base 31/12/2024, onde se verificou a rentabilidade negativa de R\$ -175.500,25 (cento e setenta e cinco mil, quinhentos reais e vinte e cinco centavos) e o retorno da carteira, cujo patrimônio do IPASC atingiu o valor de R\$ 198.986.578,18 (cento e noventa e oito milhões, novecentos e oitenta e seis mil, quinhentos e setenta e oito reais e dezoito centavos), já descontado o valor de R\$ 530.448,26 (quinhentos e trinta mil, quatrocentos e quarenta e oito reais e vinte e seis centavos), referente a valores disponíveis em conta corrente de titularidade do IPASC para fins de pagamento da folha mensal de benefícios do Instituto. Restaram demonstradas as posições dos investimentos, sua disponibilidade para resgate, sua carência, o saldo final, a participação deste Instituto sobre o total das aplicações do fundo de investimentos, a quantidade de cotas, a relação entre o investimento no fundo e a participação sobre o patrimônio líquido do IPASC e o seu enquadramento de acordo com a Resolução CMN nº 4.963 e a Política de Investimento do IPASC. Também foi visualizada a distribuição por segmento, por artigo/resolução, por instituição gestora e por administrador, o retorno dos investimentos, a volatilidade dos ativos e as rentabilidades dos seus respectivos benchmarks, o retorno dos investimentos após as movimentações de aplicações e resgates realizados no mês de dezembro, o saldo atual, o retorno mensal e anual tanto da carteira como da meta atuarial, o GAP entre elas, o VaR e o índice de Sharpe, a evolução patrimonial do IPASC e os dados e gráficos de comparação entre a rentabilidade mensal da carteira do IPASC de -0,12% e da meta atuarial de +0,93%. Também foram apresentados os dados e gráficos de comparação entre a rentabilidade anual da carteira do IPASC que finalizou o mês de dezembro com um desempenho acumulado no ano de +8,26% contra a meta atuarial de +10,11%. Além disso, também foi demonstrada a evolução patrimonial anual, bem como no período apurado. A seguir foi exposto o patrimônio líquido do IPASC, demonstrando a sua liquidez de forma monetária, detalhando os fundos com liquidez até 30 dias, de 30 a 365 dias e acima de 365 dias. Visando acompanhar o desempenho dos fundos de investimentos que compõe a carteira do IPASC, foi realizada a comparação de alguns indicadores de risco X retorno, como VaR e volatilidade, sendo ainda observado o índice de Sharpe dos ativos. O Relatório Mensal de Investimentos e de Acompanhamento da Política de Investimentos, bem como todas as movimentações realizados até o presente momento pelo Gestor de Investimentos, foram aprovados por unanimidade pelos membros presentes do Comitê de Investimentos. O referido relatório será encaminhado para deliberação por parte do Conselho Administrativo do IPASC e para fins de análise do Conselho Fiscal do IPASC.

**2- Plano de Ação Mensal:** Para o próximo período, os membros do Comitê definiram como ações no que diz respeito as alocações de novos recursos, recursos provenientes do COMPREV, recursos da taxa de administração, recursos provenientes do pagamento de parcelamentos e recursos provenientes do pagamento de cupons, que os mesmos deverão ser aportados e aplicados junto ao fundo CAIXA BRASIL IRFM-1 TP RF (CNPJ nº



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**MUNICÍPIO DE CAÇADOR**  
Instituto de Previdência Social dos Servidores  
Públicos Municipais de Caçador - IPASC  
CNPJ/MF nº 04.272.905/0001-71



Ata nº 01/2025

10.740.670/0001-06) até o limite permitido, salvo se depositados junto ao Banco do Brasil, quando deverão ser aplicados junto ao fundo BB FLUXO FIC RF PREVID (CNPJ nº 13.077.415/0001-05) até o limite permitido. Deverá ser observado junto ao Plano de Ações Mensal constante do Relatório de Investimentos e de Acompanhamento da Política de Investimentos quem é o responsável pela operacionalização, bem como os prazos estabelecidos.

**3 - Proposta de Alocação:** Diante do cenário econômico atual foi discutido sobre novas alocações, no entanto, foi deliberado que aguardaremos uma nova sugestão da Consultoria para então decidirmos como será realizada. Assim, em resumo, as movimentações propostas foram realizadas da seguinte forma:

De acordo com as taxas cotadas, a XP Investimentos ficou com a melhor taxa na NTN-B 2026 com IPCA + 8,21 e 2030 IPCA + 7,75 e o Banco Itaú cotou as melhores taxas para as LFs 2026 com 8,42 e 2028 com 8,19. Segue abaixo a tabela demonstrando como ficaram as aplicações em Títulos Públicos e Letas Financeiras.

APLICAÇÕES				
Produto/Fundo	Valor R\$	Vencimento	%	INSTITUIÇÃO
NTN-B 2026	2.116.801,11	15/08/2026	IPCA+8,21	XP
LF 2026	1.275.000,00	16/12/2026	IPCA+8,42	ITAÚ
LF 2028	3.760.000,00	18/12/2028	IPCA+8,19	ITAÚ
NTN-B 2030	5.301.472,82	15/08/2030	IPCA+7,75	XP
<b>TOTAL</b>	<b>12.453.273,93</b>			

Os resgates para as compras das NTN-Bs e Letras Financeiras foram realizados no Fundo CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF no CNPJ nº 10.740.670/0001-06.

Sobre a aquisição dos títulos, com o intuito de respaldar a melhor decisão do Comitê, o Gestor de Recursos apresentou relatório de cotações realizadas junto a Instituições Financeiras de renome, com o comparativo das taxas apresentadas para aquisição de NTN-B e LF. Após as devidas explanações, os membros do Comitê de Investimentos deliberaram e decidiram por unanimidade, em aprovar as movimentações conforme proposta de alocação apresentada pelo Gestor de Recursos. A decisão do Comitê seguirá para análise e aprovação do Conselho Administrativo do IPASC e para conhecimento do Conselho Fiscal do IPASC.

**4 - Atualização/Credenciamento das Instituições e Produtos de Investimento:** Antes da realização de qualquer aplicação é necessário que as Instituições Financeiras e seus respectivos produtos de investimento sejam devidamente credenciados perante o IPASC, com a devida aprovação do Comitê de Investimentos, para que assim possa ser verificado e



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**MUNICÍPIO DE CAÇADOR**  
Instituto de Previdência Social dos Servidores  
Públicos Municipais de Caçador - IPASC  
CNPJ/MF nº 04.272.905/0001-71



Ata nº 01/2025

analisado detalhadamente as condições de segurança, rentabilidade, solvência e liquidez previstas na Resolução CMN nº 4.963/2021 e os demais critérios como: atos de registro ou autorização expedido pelo Banco Central do Brasil, Comissão de Valores Mobiliários ou órgão competente quando aplicável; observação de elevado padrão ético das empresas e regularidade fiscal e previdenciária das instituições que visam receber as aplicações dos RPPS, seguindo as Portarias MPS nº 170/2012, MPS nº 440/2013 e MPT nº 1.467/2022. No mês de dezembro de 2024 não houve análise de documentação de novas Instituições Financeiras e de seus respectivos fundos de investimentos.

**5 - Outras deliberações: 5.1 –** A Consultoria Financeira Lema, realizou uma breve explanação sobre o cenário econômico de 2024, onde trouxe informações importantes sobre o mercado financeiro deste período.

Nada mais havendo a se tratar, eu Fábio Deniz Casagrande, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, foi assinada por mim e pelos demais presentes.

**FÁBIO DENIZ  
CASAGRANDE**

Gestor de Recursos e Diretor  
Administrativo e Financeiro do  
IPASC  
(CPA 10 - CGRPPS - CP  
RPPS CGINV I)

**DIALA M. G. BRIDI**  
Membro Representante do  
IPASC  
(CP RPPS CGINV I)

**ÉDINA CARLA BRESSAN**

Membro Representante do  
Conselho Fiscal do  
(CPA 10)

**GILMAR MARTINS**  
Membro Representante do  
Executivo Municipal  
(CP RPPS CGINV I)

**JOCELI CRISTIANE MARTINS**

Membro Representante do  
Conselho Administrativo do  
IPASC